

A CHAMA NÃO SE APAGA

Atos 12

Ouçã esse diálogo hipotético, baseado no nosso texto, que é Atos capítulo 12. É um *print* da tela do celular contendo a conversa de WhatsApp entre o Zé Crente e o Mané Cristão:

- Zé Crente: *Você soube o que aconteceu? Herodes decapitou o apóstolo Tiago!*
- Mané Cristão: *Meu Deus do céu! Sério? Não pode ser! Ele era um dos mais chegados de Jesus; ele, Pedro e João. Gente, eu pensava que Deus o protegeria!*
- Zé Crente: *Espere! Isso não é tudo. Pedro está preso e deverá ser o próximo.*
- Mané Cristão: *Jesus altíssimo!*
- Zé Crente: *Ainda por cima, as pesquisas mais recentes mostram que o índice de aprovação e de popularidade de Herodes aumentou depois que ele matou o Tiago.*
- Mané Cristão: *Mesmo?*
- Zé Crente: *Sabe o que é pior? Todo mundo está comentando que amanhã, depois que a festa acabar, Pedro será executado!*
- Mané Cristão: *Meu Deus do céu! E agora? Tiago já foi morto, e se matarem Pedro, será o início do fim da chama do evangelho! Ninguém vai fazer nada?*
- Zé Crente: *Faremos uma vigília de oração hoje à noite na casa de Maria, mãe de João Marcos.*
- Mané Cristão: *Tá bom, obrigado. Eu te vejo lá. Até logo.*

Há momentos em que a maldade parece estar vencendo a batalha. Homens maus aprontam, mas escapam ilesos, com a popularidade nas alturas. É fácil, nessas horas, se perguntar: “Onde está Deus em tudo isso? Por que ele permitiu esse mal? Como é que algum bem poderá resultar de uma maldade tão horrível?” Já se viu nessa situação? É o caso em Atos 12.

Tiago e João eram irmãos muito chegados (Mt 10.2); eles trabalharam juntos nos negócios da pesca do pai Zebedeu. Eram, provavelmente, primos de Jesus (Jo 19.25; Mt 27.56) e passaram três anos em contato direto com ele, participando intimamente no núcleo íntimo de Cristo (Mt 17.1; Mc 5.37; 9.2; 14.33). Eles tinham esperanças e sonhos de como Deus os usaria para espalhar o evangelho até os confins da terra. Mas agora, Tiago, de repente, foi brutalmente executado e Pedro poderia ser o próximo. Muitos deveriam estar se perguntando: “Por quê?”

Eis um resumo do nosso texto: no início de Atos 12, vemos Tiago morto, Pedro na prisão, aguardando a hora de sua execução, e o tirano Herodes aproveitando sua popularidade e poder entre os judeus (At 12.1-4). Enquanto isso, a igreja estava orando na casa de Maria, mãe de João Marcos (At 12.5 e 12). No final do capítulo, enxergamos Pedro milagrosamente liberto (At 12.5-19), Herodes comido por vermes e, finalmente, morto (At 12.20-23), e a Palavra de Deus crescendo e se multiplicando (At 12.24-25).

O que nós temos neste capítulo?

Lucas está nos mostrando que ninguém consegue parar o evangelho. A chama não se apaga. Quando alguém se opõe ao evangelho, essa pessoa até poderá vencer algumas lutas ou apagar algumas labaredas do fogo, mas nunca vencerá a batalha e jamais apagará a chama do evangelho. Quem vive para o evangelho, pode até perder momentaneamente, mas no final será vitorioso. A chama não se apaga. Deus é o Todo-Poderoso e nenhuma força impedirá a propagação do evangelho de Jesus Cristo. Eis o que profetizou Isaías:

Is 11.9 | *Em todo o meu santo monte, não se fará mal nem haverá destruição, pois, como as águas enchem o mar, a terra estará cheia de gente que conhece o SENHOR.*

O profeta está anunciando o período quando nenhuma nação ou predador será capaz de ferir mortalmente o povo de Deus, parando assim o avanço do evangelho. Esse é o tempo em que estamos vivendo (desde a primeira vinda de Jesus) e que será pleno quando Cristo voltar para estabelecer seu reino eterno.

Feitas essas considerações, desejo agora olhar para Atos 12 e compartilhar com vocês quatro lições que nos ajudarão quando o mau parecer vitorioso, a fé e a coragem do povo de Deus estiverem abaladas, a chama do amor pelo anúncio do evangelho estiver quase se apagando. Eis as considerações:

- Embora Deus seja Todo-Poderoso, ele *não impede que tragédias horríveis atinjam* alguns dos seus servos mais piedosos (At 12.1-4);
- Uma vez que Deus é Todo-Poderoso, ele *pode facilmente libertar seus servos* de situações humanamente impossíveis (At 12.5-19);
- Uma vez que Deus é Todo-Poderoso, ele *remove com facilidade os líderes humanos* mais poderosos e orgulhosos que estiverem em seu caminho (At 12.20-23);
- Uma vez que Deus é Todo-Poderoso, ele *não deixará que a chama do evangelho se apague* por nenhuma oposição (Ap 12.24-25).

1. Embora Deus seja Todo-Poderoso, ele *não impede que tragédias horríveis atinjam* alguns dos seus servos mais piedosos (At 12.1-4)

Há um contraste marcante entre o amor da igreja racialmente misturada em Antioquia pela igreja judaica afligida pela fome na Judéia (At 11.27-30) e o ódio de Herodes e dos judeus em Jerusalém pela igreja de Jesus que lá existia (At 12.1-4). Observe:

At 11.27 a 12.4 | ^{11.27} Durante esse tempo, alguns profetas viajaram de Jerusalém a Antioquia.

^{11.28} Um deles, chamado Ágabo, pôs-se em pé numa das reuniões e predisse, pelo Espírito, que uma grande fome viria sobre todo o mundo romano. (Isso se cumpriu durante o reinado de Cláudio.) ^{11.29}

Então os discípulos de Antioquia decidiram enviar uma ajuda aos irmãos na Judeia, cada um de acordo com suas possibilidades. ^{11.30} Foi o que fizeram, enviando as doações aos presbíteros por meio

de Barnabé e Saulo. ^{12.1} Por essa época, o rei Herodes Agripa começou a perseguir violentamente algumas pessoas da igreja. ² Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³ Quando Herodes viu

quanto isso agradava os judeus, também prendeu Pedro durante a celebração da Festa dos Pães sem Fermento. ⁴ Depois, lançou-o na cadeia, sob a guarda de quatro escoltas, cada uma com quatro soldados. A intenção de Herodes era apresentar Pedro aos judeus para julgamento público depois da Páscoa.

Nenhum ato perverso, nem mesmo a matança de justos e de piedosos, ocorre fora da vontade e dos decretos soberanos de Deus. Por exemplo: Deus não perdeu o controle quando Herodes Antipas ficou bêbado e deu a cabeça de João Batista num prato para a perversa e sensual filha de Herodias (Mt 14.1-12), nem quando Tiago foi decapitado (At 12.1-2). Aliás, até mesmo as terríveis ações do anticristo nos tempos finais estarão sob o controle de Deus, pois ele o removerá quando for o tempo, mas, antes disso, muitas pessoas piedosas sofrerão e morrerão (Apocalipse 6.9-11).

Há três lições práticas que podemos extrair do fato que, embora Deus seja Todo-Poderoso, ele não impede que tragédias horríveis atinjam alguns dos seus servos mais piedosos:

- a. Aqueles que ensinam que é sempre a vontade de Deus nos curar de doenças, livrar de tragédias, fazer prosperar e afastar da morte são falsos profetas;**

Jo 16.33 | “Eu lhes falei tudo isso para que tenham paz em mim. Aqui no mundo vocês terão aflições, mas animem-se, pois eu venci o mundo”.

2Tm 4.20 | Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto.

- b. Deus não nos ama menos quando nos leva a atravessar os vales da sombra e da morte;**

Sl 116.15 | O SENHOR se importa profundamente com [Preciosa é aos olhos do SENHOR] a morte de seus fiéis.

Fl 1.21-23 | ²¹ Pois, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro. ²² Mas, se continuar vivo, posso trabalhar e produzir fruto para Cristo. Na verdade, não sei o que escolher. ²³ Estou

dividido entre os dois desejos: quero partir e estar com Cristo, o que me seria muitíssimo melhor.

- c. **por mais difícil que seja, precisamos ver a morte da perspectiva eterna de Deus, não da nossa perspectiva temporal.**

Jo 5.24 | *Eu lhes digo a verdade: quem ouve minha mensagem e crê naquele que me enviou tem a vida eterna. Jamais será condenado, mas já passou da morte para a vida.*

Mt 25.21 | *Entre na alegria do seu senhor;*

Assim, a morte tão repentina e trágica de Tiago pelas mãos perversas de Herodes nos ensina que, embora Deus seja Todo-Poderoso, ele não impede que tragédias horríveis atinjam alguns dos seus servos mais piedosos. Em tudo daí graças.

2. Uma vez que Deus é Todo-Poderoso, ele *pode facilmente libertar seus servos de situações humanamente impossíveis* (At 12.5-19)

Nenhuma prisão ou barreira de dificuldade pode trancar Deus do lado de fora de nossas circunstâncias ou manter a vida dos seus servos fora do raio de seu alcance se ele quiser liberá-los, socorrê-los ou resgatá-los. Deus nos acha onde estivermos.

Deus poderia facilmente ter poupado Tiago, se essa tivesse sido a sua vontade, mas sabemos que não era; da mesma forma que não foi grande coisa para Deus tirar Pedro da prisão mais segura que Herodes poderia inventado. Talvez Herodes tivesse ouvido dos líderes judeus como Pedro e João escaparam misteriosamente da custódia romana alguns anos antes (Atos 5.17-20). O tirano queria ter certeza de que não aconteceria de novo.

Nós vamos ler o texto com três observações em mente: ¹ Deus é mais glorificado quando estamos mais indefesos e totalmente dependentes dele; ² Deus, muitas vezes, espera até a última hora para, então, nos socorrer, essa é a sua maneira de nos motivar a orar; ³ Deus

não está limitado às orações de seu povo, mas ele trabalha através de nossas orações para nos ensinar a depender totalmente dele. Observe:

At 12.5-19 | ⁵ Enquanto Pedro estava no cárcere, a igreja orava fervorosamente a Deus por ele. ⁶ Na noite antes de Pedro ser levado a julgamento, ele dormia, preso com duas correntes entre dois soldados, e “outros montavam guarda na porta da prisão. ⁷ De repente, uma luz intensa brilhou na cela, e um anjo do Senhor apareceu. Tocou no lado de Pedro para acordá-lo e disse: “Depressa! Levante-se!”, e as correntes caíram dos pulsos de Pedro. ⁸ Então o anjo lhe disse: “Vista-se e calce as sandálias”, e Pedro obedeceu. “Agora vista a capa e siga-me”, ordenou o anjo. ⁹ Pedro deixou a cela, seguindo o anjo. O tempo todo, porém, pensava que era uma visão, sem entender que era real o que ocorria. ¹⁰ Passaram o primeiro e o segundo postos de guarda e, quando chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o portão se abriu sozinho para eles. Os dois passaram e foram caminhando ao longo da rua até que, subitamente, o anjo o deixou. ¹¹ Por fim, Pedro caiu em si. “É verdade mesmo!”, disse ele. “O Senhor enviou seu anjo para me salvar daquilo que Herodes e os judeus planejavam me fazer!” ¹² Quando Pedro se deu conta disso, foi à casa de Maria, mãe de João Marcos, onde muitos estavam reunidos para orar. ¹³ Ele bateu à porta da frente, e uma serva chamada Rode foi atender. ¹⁴ Ao reconhecer a voz de Pedro, ficou tão contente que, em vez de abrir a porta, correu de volta para dentro dizendo a todos: “Pedro está à porta!”. ¹⁵ Eles, porém, disseram: “Você está fora de si!”. Diante da insistência dela, concluíram: “Deve ser o anjo dele”. ¹⁶ Enquanto isso, Pedro continuava a bater. Quando, por fim, abriram a porta e o viram, ficaram admirados. ¹⁷ Ele fez um sinal para se acalmarem e lhes contou como o Senhor o havia tirado da prisão. “Contem a Tiago e aos outros irmãos o que aconteceu”, disse ele. Então foi para outro lugar. ¹⁸ Ao amanhecer, houve grande alvoroço entre os soldados a respeito do que tinha acontecido a Pedro. ¹⁹ Herodes ordenou que fosse feita uma busca completa por ele. Não conseguindo encontrá-lo, interrogou os guardas e mandou executá-los. Depois disso, Herodes partiu da Judeia e foi passar algum tempo em Cesareia.

Uma vez que Deus é Todo-Poderoso, ele pode facilmente libertar seus servos de situações humanamente impossíveis. Curve-se em oração.

3. Uma vez que Deus é Todo-Poderoso, ele *remove com facilidade os líderes humanos* mais poderosos e orgulhosos que estiverem em seu caminho (At 12.20-23)

Herodes era um megalomaníaco incurável. Pobre coitado, pois foi cruzar justamente o caminho do Todo-Poderoso.

At 12.20-23 | ²⁰ O rei Herodes estava muito irado com o povo de Tiro e Sidom [pois haviam diminuído a remessa de dinheiro das arrecadações para o palácio]. Assim, as duas cidades se uniram na tentativa de se reconciliar com o rei, pois dependiam de suas terras para obter alimento [note: enquanto a igreja se une para alimentar famintos (At 11.27-30), Herodes age para acentuar a fome — assim é o mundo!]. Então, tendo conquistado o apoio de Blasto, assistente pessoal do rei, ²¹ conseguiram uma audiência. No dia marcado, Herodes, vestindo seus trajes reais, sentou-se em seu trono e fez um discurso para eles. ²² O povo o ovacionava, gritando: “É a voz de um deus, e não de um homem!”. ²³ No mesmo instante, um anjo do Senhor feriu Herodes com uma enfermidade, pois ele não ofereceu a glória a Deus. Foi comido por vermes e morreu.

Flávio Josefo, o historiador judeu, faz um relato paralelo interessante sobre este incidente (Antiguidades dos judeus 19:8:2):

Então, quando Agripa tinha reinado durante três anos sobre toda a Judéia, ele veio à cidade de Cesareia, que antes era chamada Torre de Strato, e lá apresentou espetáculos em honra a César. Foi informado de que ali havia um festival celebrado para se fazerem votos pela sua segurança. No festival, uma grande multidão de pessoas distintas tinha se reunido. No segundo dia de espetáculos, ele vestiu um traje feito totalmente de prata, e de uma textura verdadeiramente maravilhosa, e veio para o teatro de manhã bem cedo. Quando a prata de seu traje foi iluminada pelo fresco reflexo dos raios do sol sobre ela, brilhou de uma maneira surpreendente, e ficou tão resplandecente que espalhou horror entre aqueles que olhavam firmemente para ele; e no mesmo instante seus bajuladores gritaram, a uma só voz (ainda que não para o bem dele), que ele era um deus; e

acrescentavam: “Sê misericordioso conosco, pois ainda que até agora te tenhamos reverenciado somente como um homem, contudo doravante te teremos como superior à natureza mortal”. Quanto a isto o rei não os repreendeu, nem rejeitou sua ímpia bajulação. Mas, olhando para cima, viu uma coruja pousada numa corda sobre a sua cabeça, e imediatamente entendeu que esse pássaro era um mensageiro de más notícias, como tinha sido antes mensageiro de boas notícias; e caiu na mais profunda tristeza. Uma dor severa também apareceu no seu abdome, e começou de maneira muito violenta. Ele olhou para seus amigos e disse: “Eu, a quem chamais deus, estou sendo chamado a partir desta vida; a Providência reprova as palavras mentirosas que vós agora mesmo me disseram; e eu, que por vós fui chamado imortal, tenho que ser imediatamente afastado depressa para a morte.” Quando ele acabou de dizer isto, sua dor se tornou ainda pior. Desse modo, ele foi carregado para dentro do palácio; e o rumor espalhou-se por toda parte, que ele certamente morreria dentro de pouco tempo. E quando ele tinha se esgotado muito pela dor no seu abdome durante cinco dias, ele partiu desta vida [comido por vermes].

Honestamente, Herodes sabia o suficiente sobre Deus para ter visto a mão dele na libertação de Pedro da prisão e perceber que estava lutando contra o Todo-Poderoso. Ele deveria ter se lembrado da história do rei Nabucodonosor, a quem Deus humilhou por causa do orgulho (Daniel 4). Em vez disso, Herodes aceitou a adulação das pessoas que estavam sob seu poder. Como ele não deu a Deus a devida glória, Deus usou uma *teníase* para derrubá-lo — Deus usou *uma parasitose intestinal, decorrente da ingestão de cisticercos (larvas); o verme adulto, no intestino humano, provoca aumento da motilidade intestinal e inflamação crônica*. Sim, Herodes foi tombado por parasitas intestinais! Quem diria? Deus tem suas formas de tirar os obstáculos de seu caminho. Observe duas lições:

- buscar glória para nós mesmos é declarar guerra contra Deus;
- declarar guerra contra Deus é cometer suicídio eterno, pois ele é o Todo-Poderoso.

Uma vez que Deus é Todo-Poderoso, ele remove com facilidade os líderes humanos mais poderosos e orgulhosos que estiverem em seu caminho. Mantenha a fé.

4. Uma vez que Deus é Todo-Poderoso, ele *não deixará que a chama do evangelho se apague por nenhuma oposição* (Ap 12.24-25)

Veja como Lucas encerra esse capítulo:

Ap 12.24-25 | ²⁴ Enquanto isso, a palavra de Deus continuava a se espalhar, e havia muitos novos convertidos. ²⁵ Quando Barnabé e Saulo terminaram sua missão em Jerusalém, voltaram levando consigo João Marcos.

Essa narrativa prepara o palco para a expansão do evangelho entre os gentios através do ministério de Paulo, o que compreenderá o resto do livro de Atos.

Herodes e os judeus se opuseram ao Salvador enviado por Deus e sofreram sob o seu julgamento. Os apóstolos e a igreja primitiva sofreram muito, e muitos morreram de mortes violentas, mas a palavra de Deus continuou a crescer e a ser multiplicada. Deus os recompensou abundante e eternamente no céu.

Uma vez que Deus é Todo-Poderoso, ele não deixará que a chama do evangelho se apague por nenhuma oposição. Siga com esperança e amor, pregando o evangelho.

A chama não se apaga

Eis o resumo da nossa conversa: se o Deus Todo-Poderoso nos livra da perseguição ou se nós morremos por causa da nossa fé, não importa, devemos nos comprometer totalmente com o avanço e a promoção de seu evangelho. Ouça essa história:

John Paton (John G. Paton, *Autobiography* [Banner of Truth], pp. 84-85, 496). nasceu na Escócia em 1824. Jovem cristão, trabalhou como missionário da cidade nas favelas de Glasgow, mas logo sentiu o chamado de Deus para levar o evangelho aos ferozes canibais das ilhas das Novas Hébridas no Pacífico Sul (hoje, Vanuatu). John Williams e James

Harris fizeram a primeira tentativa de levar o evangelho para lá em 1839. Foram mortos a cacetadas e comidos pelos selvagens logo nos primeiros minutos de sua chegada.

Paton tinha acabado de se casar. Ele e sua esposa chegaram a Vanuatu em 5 de novembro de 1858. Em 12 de fevereiro de 1859, ela deu à luz um filho, mas no dia 3 de março morreu de complicações após o parto. Em 20 de março, o bebê morreu. Claro que Paton lutou com sua dor e sua solidão. Pouco antes de sua esposa morrer, ela expressou seu desejo de que sua mãe pudesse estar lá com ela. Então ela acrescentou,

Você não deve pensar que me arrependi de ter deixado minha mãe e ter vindo para cá. Se eu tivesse a chance eu faria tudo de novo, e faria com muito mais prazer, sim, com todo o meu coração. Ah não! Não me arrependo de ter deixado casa e amigos, embora no momento eu não sinta isso com entusiasmo.

Suas palavras, momentos antes de morrer, foram as seguintes: “Nada perdido, apenas partindo mais cedo para estar para sempre com o Senhor.”

Paton viveu até a casa dos 70, dedicando-se à causa do evangelho entre aqueles canibais, experimentando muitas libertações divinas. No final de sua vida, ele exclamou:

Oh, que eu tivesse minha vida para começar de novo! Eu consagrá-la-ia de novo a Jesus na busca da conversão dos demais canibais nas Novas Hébridas.

Lá no início de tudo, ainda jovem e destemido, dando resposta a um irmão idoso, que tentava desencorajá-lo de ir para o campo missionário, afinal, todos sabiam da terrível fama dos moradores das Ilhas Novas Hébridas, Paton respondeu:

Veja bem, senhor Dickson, em pouco tempo o senhor morrerá e será colocado numa cova. Lá, os vermes e minhocas comerão o seu corpo. Quanto a mim, eu confesso ao senhor, se eu tiver que viver e morrer servindo ao Senhor Jesus Cristo, não fará qualquer diferença se eu for comido por vermes, minhocas ou canibais; já que na ressurreição dos morto eu receberei um corpo glorificado, tanto quanto o senhor!

De onde vinha a alegria para viver e para morrer de que John Paton dispunha? Ouça um trecho retirado de seu diário:

Durante as crises, geralmente eu me sento calmo e com a alma firme, sempre em pé, ereta e inabalável, com todo o peso da promessa de Deus: “E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século”. Promessa preciosa! Quantas vezes eu adoro a Jesus por ela e nela me regozijo! Louvado seja o seu nome! Sem a consciência permanente da presença e do poder do meu querido Senhor e Salvador, nada mais no mundo todo poderia ter me preservado de perder a minha sanidade e perecer miseravelmente. Em suas palavras: “E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século”, Jesus tornou-se para mim tão real que não me surpreenderia se eu o visse, em pé nós céus, pronto para me receber, da mesma forma que Estevão o viu e por ele foi recebido. Eu senti o seu poder sustentador [...]

Seja qual for o custo, com a promessa de Jesus no coração, em doce comunhão com ele na Palavra e na oração, que todos possamos comprometer-nos com a causa do evangelho de Jesus Cristo — a chama que não se apaga!

Em tudo daí graças, curve-se em oração, mantenha a fé e siga com esperança e amor, pregando o evangelho da graça de Deus.